

Ata da Décima Primeira Sessão Ordinária, do primeiro ano da Décima Quarta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada aos doze de maio de dois mil e nove, às dezenove e trinta horas, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Fábio Augusto Pina. Vice-Presidente Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri. Secretários Srs. Alfredo Chiavegato Neto e Rita de Cássia Siste Bergamasco. Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente convidou o Vereador Edison Cardoso de Sá para proferir o seguinte texto: 1ª Carta de São Pedro – Capítulo 3, versículos de 8 a 13: “Finalmente, tenham todos a mesma atitude, sejam compassivos, cheios de amor fraterno, misericordiosos e de espírito humilde. Não paguem o mal com o mal, nem o insulto com outro insulto; pelo contrário, abençoem, porque para isso vocês foram chamados, isto é, para serem herdeiros da bênção. De fato, aquele que ama a vida e deseja ver dias felizes guarde sua língua do mal e seus lábios de proferir mentiras; afaste-se do mal e pratique o bem, busque a paz e procure segui-la. Porque os olhos do Senhor estão sobre os justos e seus ouvidos estão atentos à prece deles. Mas o rosto do Senhor se volta contra os que praticam o mal. E quem lhes fará mal, se vocês se empenham em fazer o bem?” A seguir, o Sr. Presidente determinou a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Airton Braulino Jorge, Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Edison Cardoso de Sá, Fábio Augusto Pina, Karina Valéria Rodrigues, Rainero Venturini, Rita de Cássia Siste Bergamasco e Rubens das Virgens. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos”, declarou aberta a Sessão, dando início ao Expediente: primeiramente, foi colocada em Votação da Ata da Sessão Ordinária anterior, a qual foi aprovada por unanimidade de votos pelo Plenário e assinada pela Mesa. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura da Matéria Constante do Expediente: primeiramente, o Sr. Edison Cardoso de Sá pediu a palavra apresentando requerimento verbal, baseado no Art. 213, II do Regimento Interno solicitando que fosse dispensada a leitura da matéria oriunda do Executivo Municipal, das Indicações dos Senhores Vereadores, bem como das correspondências de diversos, lendo-se apenas as ementas, como constavam na pauta; em discussão e votação o requerimento, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, do Senhor Prefeito foram lidas as ementas dos seguintes ofícios: 1. Ofício DER nº 056/2009 encaminhando a Casa Projeto de Lei, que dispõe sobre substituição do Anexo Único da Lei nº 1.870/2009, que versa

sobre o quadro de servidores da Prefeitura; 2. Ofício DER nº 062/2009 encaminhando a Casa Projeto de Lei, que dispõe sobre a criação do Comitê Gestor do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, e dá outras providências; 3. Ofício DER nº 063/2009 encaminhando a Casa Projeto de Lei, que dispõe sobre autorização ao Executivo para aderir ao Programa Nacional de Informática na Educação – PROINFO, e dá outras providências. 4. Ofício DER nº 064/2009 encaminhando a Casa Projeto de Lei, que institui gratificação aos servidores membros da Comissão Permanente de Licitação ou pregoeiros do Município de Jaguariúna; 5. Ofício DER nº 065/2009 encaminhando a Casa Projeto de Lei, que dá nova redação aos arts. 12 e 20 e acresce o inciso XV, ao art. 13, e o art. 27-A, na Lei nº 1.860/2009, que dispõe sobre a Organização Administrativa da Prefeitura, e dá outras providências; 6. Ofício DER nº 066/2009 encaminhando a Casa Veto Total oposto ao Projeto de Lei nº 023, de 2009, que dispõe sobre dar nome às Leis, Emendas à Lei Orgânica, Decretos e Resoluções do Município de Jaguariúna, depois de lidos, foram os projetos e o veto encaminhados para as Comissões Permanentes para parecer; 7. Ofício SEGOV nº 0253/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 055/2009 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto que solicita informações sobre o que vem sendo feito para que seja mantido o nível de qualidade de vida de Jaguariúna, em especial no que se refere aos projetos de habitação; 8. Ofício SEGOV nº 0254/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 057/2009 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto que solicita informações sobre a existência de algum tipo de local, que seja apropriado, para que se possa recolher animais de grande porte que perambulam soltos em diversos locais da Cidade; 9. Ofício SEGOV nº 0255/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 058/2009 da Sra. Karina Valéria Rodrigues que solicita informações sobre o cumprimento do Código de Postura, no que diz respeito à Seção III da Higiene das Habitações e Terrenos; 10. Ofício SEGOV nº 0256/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 059/2009 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto que solicita informações sobre a relação dos alunos contemplados com a Bolsa de desconto, através do Programa “Universidade para Todos”; 11. Ofício SEGOV nº 0257/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 060/2009 da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco que solicita informações sobre a existência de processo licitatório para contratação de Oficinas Mecânicas para a prestação de serviços à Prefeitura; 12. Ofício SEGOV nº 0258/2009, acusando o recebimento das seguintes Indicações nºs.; 215, 216, 217 e 218/2009 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto; 219, 223 e 226/2009 do Sr. Rubens das Virgens; 220/2009 do Sr. Edison Cardoso de Sá; 221, 222, 230, 231, 232 e 233/2009 da Sra. Rita de Cássia Siste

Bergamasco; 224 e 225/2009 do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri; 227, 228 e 229/2009 do Sr. Rainero Venturini; 13. Ofício SEGOV nº 0259/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 062/2009 da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco que solicita informações sobre as obras de pavimentação asfáltica do Loteamento Terras da Capela de Santo Antonio; 14. Ofício SEGOV nº 0260/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 063/2009 da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco que solicita informações sobre a existência de processo licitatório para a contratação de hortifrutigranjeiro; 15. Ofício SEGOV nº 0261/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 065/2009 do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri que solicita informações sobre a entrega de cestas básicas mensais para às famílias; 16. Ofício SEGOV nº 0262/2009, acusando o recebimento das seguintes Indicações nºs.; 234/2009 do Sr. Airton Brulino Jorge; 235,236,237,238,239,240 e 241/2009 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto; 242/2009 do Sr. Edison Cardoso de Sá; 243 e 244/2009 do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri; 245 e 246/2009 do Sr. Rubens das Virgens; 247, 248 da Sra. Karina Valéria Rodrigues e 249 e 250/2009 da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco. A seguir dos Senhores Vereadores foram apresentados: Requerimentos: 1. Do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal informar quando será concluída a obra do Emissário de Esgoto que está em execução na entrada do bairro Nova Jaguariúna, próximo à ponte Orlando Santiago, bem ao lado da quadra poliesportiva ali existente; 2. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal informações referentes ao Projeto Cinturão Verde. Indicações, lendo-se apenas as ementas: 1. Do Sr. Rainero Venturini solicitando ao Executivo Municipal colocação de cancelas automáticas de ambos os lados no cruzamento do balão da Avenida Marginal, por onde atravessa a Maria-Fumaça; 2. Do Sr. Rainero Venturini solicitando ao Executivo Municipal o conserto ou colocação de um portão no espaço aberto no alambrado existente na Praça Gióia, no Jardim Mauá; 3. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal instalação de cobertura com bancos, no ponto de táxi, recentemente instalado na Rua Cel. Amâncio Bueno, entre os prédios desta Casa Legislativa e da Secretaria de Educação, para atender às necessidades dos motoristas que lá ficam diariamente, sem nenhum conforto; 4. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal feitura de lombadas, na Vila São José, em pontos que especifica; 5. Do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal a reativação de campeonatos na pista de skate, realizando manutenção constante na mesma; 6. Do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal operação tapa buracos, em todas as ruas do

Bairro Nova Jaguariúna e Jardim Botânico; 7. Do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri e Fábio Augusto Pina solicitando ao Executivo Municipal elaboração de um Projeto de Lei, dispondo sobre a prorrogação por mais sessenta (60) dias da licença maternidade das servidoras públicas, e dá outras providências; 8. Do Sr. Edison Cardoso de Sá solicitando ao Executivo Municipal criação de um Projeto de Lei sobre o Conselho Municipal da Juventude; 9. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal construção de calçada na Rua Clemente Holtman Júnior, no trecho entre a Avenida Marginal e a Rua Joaquim Bueno (área onde está plantada a seringueira); 10. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal melhorar o acesso do portão de entrada e saída da EMEI “Prof. Oscar de Almeida”, e também fechar os vãos que existem, no corrimão; 11. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal instalar mais dois conjuntos de balanços para as crianças pequenas (cesto ou cadeira), no playground da Praça Brasília; 12. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal providenciar a limpeza do mato alto em área anexa à rua Salvador Torres, na Vila 12 de Setembro- II Etapa; 13. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal ligar a rua Rio de Janeiro com a rua Bahia; 14. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal instalação de placas indicativas na entrada do Bairro Roseira de Cima, com os dizeres: “Posto de Saúde (UBS) e “Escola Municipal Adone Bonetti”; 15. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal substituir a grama do playground da Praça Brasília por areia grossa, mesmo material já utilizado em diversos parques da Cidade; 16. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal providenciar outro local para as Auto Escolas do Município utilizarem para praticar o treinamento dos alunos nelas matriculados; 17. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal recuperar a Mata Ciliar em nosso Município; 18. Do Sr. Fábio Augusto Pina solicitando ao Executivo Municipal providenciar melhorias na Rodovia SP340, no trecho de acesso à Rod. SP95, na chamada “Curva da Interclínica” (com cópia para o DER);

Moções: 1. Do Sr. Airton Braulino Jorge de congratulações e louvor ao Senhor Willian Barbosa Morrinho, bem como toda sua equipe, pelo brilhante serviço que vem executando à frente da Secretaria de Gestão Social e Cidadania; 2. Do Sr. Edison Cardoso de Sá de congratulações e louvor ao Executivo Municipal pela Solenidade de 100 (cem) dias de Governo; 3. Do Sr. Edison Cardoso de Sá de congratulações e louvor ao Fundo Social de Solidariedade de Jaguariúna, Lar Feliz, Trilhos do Jequitibá, Centro de Equoterapia de Jaguariúna e a ONG Bola Pra Frente pela participação e contribuição da realização da Festa do dia 1º de

maio; 4. Do Sr. Edison Cardoso de Sá de congratulações e louvor à ONG Bola Pra Frente pela sua contribuição às crianças, jovens e ao País; 5. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco de congratulações e louvor ao Movimento Vida Ascendente de Jaguariúna. 6. Da Sra. Karina Valéria Rodrigues de congratulações e louvor ao SINDMETAL Jaguariúna e Região, pelos 21 anos de lutas e conquistas que serão completados no dia 20 deste mês. A seguir, foram lidas as ementas das seguintes correspondências de Diversos: 1. Comunicado nº10376801/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde, sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 56.760,17; 2. Comunicado nº10386085/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde, sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 229.300,53; 3. Comunicado nº CM 046213/2009 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 1.416,80; 4. Comunicado nº CM 046212/2009 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 24.609,20; 5. Comunicado nº CM 046211/2009 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 3.058,00; 6. Comunicado nº CM 046210/2009 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 6.956,40; 7. Comunicado nº CM 046209/2009 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 8.316,00; 8. Carta CT TAC/PL-0317/2009, do Gerente Institucional da Telefônica – Telecomunicações de São Paulo S/A dando resposta ao Requerimento nº 049/2009, do Sr. Rainero Venturini que solicita à Telefônica – Telecomunicações de São Paulo S/A, instalação de um orelhão na estrada do Camanducaia – Rod.SP340-Campinas/Mogi Mirim, km 141), próximo ao Lote 510; 9. DR-SUP/OP-567/09 do Superintendente Operacional do SESI, dando resposta à Moção nº 037/2009 da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco de congratulações e louvor à Prefeitura de Jaguariúna, que através do Fundo Social de Solidariedade em parceria com o SESI, possibilitou a realização do Programa “Alimente-se Bem”, acontecido no período de 09 a 28 de março, no Parque Santa Maria; 10. Convite da Câmara Municipal de Americana para apresentação dos Projetos Câmara Jovem e Câmara Melhor Idade, a realizar dia 5 de junho, às 19:00 horas, naquele Legislativo; 11. Convite da Secretaria Municipal de Educação para Homenagem ao Dia das Mães, dia 15 de maio, às 14:00h, no Teatro Municipal “Dona Zenaide”. A seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as seguintes Proposituras, comunicando que se houvesse desejo de discussão, deveriam proceder de acordo com o Art. 154, alínea única, do Regimento Interno, alterado

pelas Resoluções nºs 63 e 91: 1. Requerimento do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal informar quando será concluída a obra do Emissário de Esgoto que está em execução na entrada do bairro Nova Jaguariúna, próximo à ponte Orlando Santiago, bem ao lado da quadra poliesportiva ali existente, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Requerimento da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal informações referentes ao Projeto Cinturão Verde, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Moção do Sr. Aírton Braulino Jorge de congratulações e louvor ao Senhor Willian Barbosa Morrinho, bem como toda sua equipe, pelo brilhante serviço que vem executando à frente da Secretaria de Gestão Social e Cidadania, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 4. Moção do Sr. Edison Cardoso de Sá de congratulações e louvor ao Executivo Municipal pela Solenidade de 100 (cem) dias de Governo, em votação, foi a mesma aprovada por sete votos favoráveis, sendo um contrário do Sr. Alfredo Chiavegato Neto; 5. Moção do Sr. Edison Cardoso de Sá de congratulações e louvor ao Fundo Social de Solidariedade de Jaguariúna, Lar Feliz, Trilhos do Jequitibá, Centro de Equoterapia de Jaguariúna e a ONG Bola Pra Frente pela participação e contribuição da realização da Festa do dia 1º de maio, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 6. Moção do Sr. Edison Cardoso de Sá de congratulações e louvor à ONG Bola Pra Frente pela sua contribuição às crianças, jovens e ao País, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 7. Moção da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco de congratulações e louvor ao Movimento Vida Ascendente de Jaguariúna, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 8. Moção da Sra. Karina Valéria Rodrigues de congratulações e louvor ao SINDMETAL Jaguariúna e Região, pelos 21 anos de lutas e conquistas que serão completados no dia 20 deste mês, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra aos senhores Vereadores que quisessem fazer uso, por treze minutos, seguindo ordem de inscrição em livro, versando sobre Temas Livres: pela ordem, tomou a palavra o Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri que cumprimentou a todos, em especial o ex Vereador Toninho Tonini, os taxistas ali presentes, e a todos os que estão sempre os incentivando nas sessões; disse que naquele dia tinham tido uma reunião com os Professores, no Hotel Jaguari, às quatorze horas, juntamente com o Sr. Prefeito, e que muitos sabiam que estava para chegar aqui em Jaguariúna uma Escola Técnica, e esta vinda dessa Escola, a qual os professores eram totalmente a favor que chegasse esta escola à Cidade, mas havia um impasse para a vinda dessa Escola, uma das três escolas

estaduais da Cidade seriam extintas, ou seja, ou o “Tozzi”, ou “Júlia Calhau” ou a “Anna Calvo”; disse que tinha se criado um clima tenso, durante aí uns dez, quinze dias, nos professores e em todas as pessoas envolvidas na Educação, pais de alunos, alunos e as pessoas envolvidas; disse que naquele meio tempo ele, como Professor, há vinte e oito anos, levantando a bandeira de sua classe, várias e várias vezes tinha ido conversar com o Sr. Prefeito e foram achando uma melhor maneira para que essa escola viesse para Jaguariúna sem prejudicar uma das escolas da Cidade; disse que tinha sido convocada aquela reunião para aquele dia às duas horas da tarde, e parabenizou, naquele dia, o Sr. Prefeito pela atitude, pela posição que ele reviu a possibilidade de vir tal escola para Jaguariúna sem mexer com uma dessas escolas existentes em Jaguariúna; disse que ele tinha assumido o compromisso perante todos os educadores, perante todos os professores que a Escola “Tozzi”, que a Escola “Júlia Calhau”, a Escola “Anna Calvo”, continuariam com seus funcionamentos normais, e procurando um novo espaço ou uma construção para a vinda desta nova escola na Cidade; cumprimentou, também, naquele dia as enfermeiras da Cidade, que naquele dia era Dia da Enfermeira, e que não sabia se tinha alguma enfermeira presente na Casa, mas pediu que o Dr. Airton passasse e deixasse um abraço de todos eles Vereadores para as Enfermeiras da Cidade; disse que tinha feito um requerimento sobre a conclusão da obra do Emissário de Esgoto, que estava na entrada do Bairro Nova Jaguariúna, e comentou que aquela obra fazia muito tempo que estava em obras, e os munícipes questionavam a conclusão, e que o local era perigoso, a travessia de pedestre ali era freqüente, os alunos da Escola ao lado praticavam atividades físicas naquela quadra existente e muitos deles, também, perguntavam se iria voltar a existir a quadra de areia que até então existia ao lado da quadra do Colégio Objetivo; disse que era só um requerimento pedindo qual era o tempo de conclusão da obra; comentou ter feito uma indicação sobre a Pista de Skate, e que ela estava meio abandonada, e que estavam pedindo ali para que fosse olhada com bons olhos, porque muitos usuários, munícipes da Cidade, eram campeões de Skate e representavam, não só a Cidade de Jaguariúna, na Cidade, como em Campeonatos fora, por isso pediu que olhassem com melhores olhos para que pudesse reativar aqueles campeonatos ali, ora existentes; disse ter feito também uma indicação de “Operação Tapa Buracos”, do bairro Jardim Botânico e Nova Jaguariúna, que há muito tempo vinham aqueles buracos, e cada dia que ia passando ia aumentando dia-a-dia, e que se tal manutenção fosse rápida, tendia a diminuir, e comentou sobre a indicação de prorrogação da licença maternidade por mais sessenta dias, indicação dele e do Fábio Pina; disse que era só isso que tinha

a dizer, e desejou boa noite; a seguir, tomou a palavra o Sr. Edison Cardoso de Sá que cumprimentou a todos, dizendo de, a público, agradecer a nobre Vereadora Karina pelo moção pelo aniversário do Sindicato dos Metalúrgicos, que dia vinte de maio fazia vinte e um anos, e que ele era Presidente daquele Sindicato, Sindicato importante da Região, e que tinha sido construído com muita luta, inclusive, o primeiro Presidente do Sindicato, seu assessor na Câmara, o Rubens, que tinha sido um dos fundadores do Sindicato, e que tinha a honra de estar à frente daquele Sindicato, pelo seu reconhecimento, pela sua combatividade; comentou que se lembrava há muito tempo atrás, inclusive sentado ali, se recordando que quando eles foram construir uma edícula, onde hoje era a sede do Sindicato, tinha sido o Vereador Fred que tinha sido ali o Engenheiro, que tinha assinado o projeto, e que hoje era um importante patrimônio do Sindicato, que era um prédio considerável; disse que o Sindicato não era estabelecido só em Jaguariúna, era em cinco cidades, onde também tinha toda uma estrutura bem organizada, bem concretizada, que concedia àquele Sindicato o décimo terceiro maior do Estado de São Paulo, e também, outras pessoas que tinham contribuído com o Sindicato, direta ou indiretamente, e também se lembrava ali da Doutora Dora, que tinha sido médica do seu Sindicato há muito tempo, e que os tinha ajudado muito no trabalho ali do enfrentamento com as empresas, principalmente, com a questão da saúde do trabalhador; agradeceu a todos os Vereadores que ali votaram e, possivelmente, o Sindicato iria realizar um evento que, inclusive estaria inaugurando seu novo portal, Portal dos Trabalhadores, o único portal que tinha este nome “Portal dos Trabalhadores” e que o Sindicato, de pronto, iria convidar também a toda população presente na Casa e esta Casa para que pudesse estar lá na inauguração desse Portal; disse de aproveitar aquele momento para dizer que no dia anterior tinha estado no Nassif, Parque Serra Dourada, e tinha presenciado lá o trabalho, a prestação de contas que o Executivo estava fazendo junto à população, esse mesmo vídeo que tinha sido passado para população no Teatro e para o funcionalismo público em particular, também estava sendo passado e divulgado, e o Executivo, na figura do Sr. Prefeito, estava ouvindo a população a respeito dos cem dias de Governo, e que isso era importante, e demonstrava que era um Governo que queria ouvir a população, queria a participação da população, e de sua parte, enquanto era um Vereador que fazia parte da bancada do Governo, de apoio, de sustentação do Governo, queria ali dizer que era importante, tinha feito ali uma moção de apoio, porque cem dias de governo vinha demonstrando muita coisa; disse que achava que a Cidade tinha muito que fazer, mas que podia dizer que em cem dias de Governo, o Prefeito, Gustavo Reis, tinha demonstrado para o

que tinha vindo, queria governar para a população; disse que não tinha vergonha nenhuma, tinha era orgulho de dizer e defender esse Governo, que era um Governo voltado para o interesse do povo, se preocupava com a causa da população, inclusive naquele vídeo, materializava tudo aquilo que o Governo vinha fazendo nos cem dias de Governo, se fosse divulgar coisas positivas, tinha muito mais para falar, e que não tinha sido colocado ali, por exemplo, uma das coisas importantes, na questão que iria ser feita em frente à Max Lave, a iluminação para os trabalhadores que ali saíam e para toda a população ali na rua Vigatto, a questão, também, da iluminação em frente à Escola da Miguel Martini, e também, as negociações que tinham com as empresas, especialmente, a Motorola, no sentido de garantir emprego dos moradores da Cidade, que muito pouco, quase nada, tinha sido demitido, e garantiu-se vários empregos da população, de vários trabalhadores, e que agora a Motorola contratava cinquenta, e agora estava contratando mais trinta trabalhadores para trabalhar aqui, de Jaguariúna, e que isso tinha sido fruto e ele tinha participado junto com o Prefeito dessa negociação, e isso era importante para a Cidade; disse que tinham conquistas, e que achava que isso demonstrava a importância do Governo, e que via muitas das vezes que tinha um boato, conversas, que a todo dia, todo momento, a toda hora, o Prefeito estava sendo cassado, uma hora ele estava sendo preso, algemado, cassado; sumiram, desapareceram, mas o Governo estava aí governando, e com certeza iria ficar os quatro anos, e iria ficar mais quatro porque o povo assim queria, e que isso tinha sido fruto do que eles tinham visto no dia anterior, o povo apoiando o Governo, e para isso que ele tinha certeza, que estavam no caminho certo; disse que queria deixar registrado aquilo ali, e que não poderia deixar de dizer da importância dessa vitória que, para uns não tinha sido bom, mas para a grande maioria que assim tinha querido que as coisas mudassem, tinha sido bom e, com certeza a população estava aprovando este governo, e iria dar sequência nesta aprovação, com certeza; agradeceu; a seguir, tomou a palavra a Sra. Karina Valéria Rodrigues que cumprimentou a todos, dizendo que também queria agradecer a indicação do Edison à entidade que ela Coordenava, também, que todos tivessem acatado aquela moção de parabéns ou louvor, não se lembrava naquele momento, e ressaltar que na segunda-feira o Ministério do Esporte, e até informar à população, estaria efetuando o pagamento da piscina no Parque Serra Dourada, e que já estava concretizada a parceria, e que tinham cobrado, e que falava no dia anterior com o Fred, que ele falava que o Ministério não iria pagar, mas o Orlando Silva, Ministro dos Esportes, tinha empenhado a verba naquele dia e iria pagar na segunda-feira, e ao mesmo tempo o Ministério dos Esportes estava liberando para a Cidade uma

Praça da Juventude, em quase um milhão de reais, e também comunicou ao Dr. Airton, que tinha sido um lutador junto com ela, que eles teriam até o final do ano uma piscina coberta no Parque Serra Dourada, que iria ser tanto utilizada pelas crianças, como na fisioterapia, como na terceira idade; disse que falava isso continuando as palavras do nobre Vereador Edison, que criticar era muito fácil, sempre complicado criticar, e era mais fácil criticar do que fazer; disse que repetia que muita coisa estava sendo feita, muita coisa este governo estava fazendo, e muita coisa era feita porque eles, nesta Casa, estavam apoiando esse Governo, fato era que além de fazer indicações, moções, eles também, estavam dando idéias, sugestões e criticando quando era necessário; disse que ela, particularmente, achava que tinham sido cem dias fantásticos, cem dias onde puderam ver uma Cidade com mais ânimo, uma Cidade mais socialista ou democrática, que a Cidade era rica para todo mundo, e era isso que defendia; disse que a pergunta que fazia em sua coluna, a pergunta que fazia no Plenário, sempre, era por que pequenas coisas que eram feitas hoje, não eram feitas antes? Disse que se hoje se tinha verba para subvencionar o ônibus, a verba existia, e a população hoje pagava um real e aos finais de semanas e feriados, grátis; se hoje a Prefeitura podia pagar quinhentas bolsas, este dinheiro existia, e isso sem contar que eles estavam com queda de arrecadação, e pediu para que imaginassem se essa crise mundial acabasse e aumentasse novos empregos, novas empresas, poderiam dar quinhentas, mil, mil e quinhentas bolsas, e que poderiam, quem sabia, no segundo ou terceiro ano fazer ônibus de graça, mas era fato, e que sempre falava que era muito mais fácil ver os erros, e que se poderia demorar trinta anos para construir uma vida, uma carreira, e um pequeno erro custava caro; disse que ela, a sua vida, sempre falava, que ela tinha sido jogadora de basquete, e acreditava que das boas, pelo mesmo tentava, e quando ela tinham uma chance de arremessar uma bola, ela tinha duas chances: ou a bola entrava ou a bola não entrava, mas o importante era ter a coragem de arremessar a bola; o Baggio, na final de Itália e Brasil na Copa do Mundo, errou o pênalti porque ele tinha tentado chutar o pênalti, e muitos criticavam até hoje; disse que achava que repondo as coisas do esporte: primeiro, tinha que ser um bom perdedor, quem perdia tinha que saber perder; segundo: tinham que parabenizar as iniciativas do Executivo, porque ele estava tentando chutar muitas bolas, e por enquanto ele estava acertando mais do que errava; disse que essas eram suas palavras, mas queria parabenizar o Edison, também, pelo Sindicato, hoje uma referência a nível estadual, eram cinco cidades, e que o Sindicato não era hoje apenas uma ferramenta de luta, existiam cursos de inglês, espanhol, cursos de computação, enfim era um Sindicato hoje, modelo, e que não

era apenas uma luta com as empresas pelos direitos dos trabalhadores, e sim uma capacitação dos trabalhadores; disse ao Edison que queria que ele externasse seus cumprimentos a todo mundo, ao mesmo tempo finalizando, parabenizou o Vereador Mauricinho pelo trabalho que tinha feito durante os dez dias para convencer o Prefeito que a melhor opção era manter as escolas estaduais, e que era essa a função deles, e a função era: sugerir, criticar, dar indicações e criar leis, mas sempre com otimismo, sempre pensando que a bola que iria ser chutada podia entrar, e não antes de arremessar já falar que não entrou; disse achar que isso deveria ser o modelo deles, achava que só errava quem tentava, mas graças a Deus nestes primeiro cem dias, o Executivo, o Legislativo, e a Cidade, como um todo, tinha acertado mais bolas do que errado; disse achar que isso eram méritos, e esperava que na Casa eles conseguissem nos próximos meses continuar apoiando o Governo, e que achava que eles tinham um papel fundamental para que isso acontecesse, e deixou claro que se no momento tinham que criticar, fiscalizar, eles fariam isso, mas sempre no intuito do crescimento da Cidade; desejou boa noite e agradeceu; a seguir, tomariam a palavra os Srs. Rainero Venturini e Rita de Cássia Siste Bergamasco, que a passaram; tomou a palavra o Sr. Rubens das Virgens que cumprimentou a todos, dizendo que tinha feito uma indicação para que fosse construído cobertura no taxi, ali, e que ele, pela força das circunstâncias, tinha experimentado na pele a dificuldade que a classe dos taxistas enfrentava; por quase dois anos tinha estado trabalhando com eles, à noite, principalmente, e se cruzavam sempre nas madrugadas, atendendo às fábricas e sabia que eles não tinham, na busca de um salário mais digno, medido esforços para atender à população; parabenizou-os pela conquista da melhor localização do ponto e esperava que todos compreendessem; disse que quando o procuraram, e como tinha sentido na pele o que eles passavam, não hesitou em apresentar tal indicação, e esperava o apoio, e também, na sessão anterior tinha sido falado sobre a Nenê que estava correndo risco de perder o seu emprego, o seu trabalho, e das qualidade que ela tinha, e tinha, não apenas sido bom para o Prefeito, como para todos eles, porque achava que manter o humor, o equilíbrio e atender sempre com a mesma atenção que ela vinha atendendo a todos que ali chegavam, principalmente a eles, Vereadores, e que era difícil encontrar uma pessoa que mantivesse aquele equilíbrio, e que a maioria havia momentos em que se excedia em bondade, mas de repente faltava, ou trazia de casa alguns problemas que acabavam afetando o humor do dia-a-dia, mas a Nenê vinha demonstrando esse equilíbrio, e que eram favoráveis que se fizesse, de fato, algo para que ela permanecesse, e que estavam prontos para apoiar; disse que também não sabia se tinha se excedido, naquele dia,

com os assessores, que vinham atendendo muito bem a eles, Vereadores, mas o Baiano e o Luis, mas acontecia que eles faziam algumas reivindicações e quem estava em contato com uma população carente, era o Vereador; disse que tiveram a concessão de quinhentas bolsas, alguns os procuraram apresentando, e pessoas que conheciam, que de fato precisavam, mas não tinham sido contemplados; disse que tinham feito a matrícula, gastaram dinheiro, alguns até emprestaram, pensando que conseguiriam, não conseguiram, e aconteceu, que tiveram que parar, e que tinham solicitado explicações, algumas satisfações, e que tais pessoas os procuraram, na intenção que fosse feita alguma coisa, porque pelo que lhes passavam se enquadravam dentro do quadro das normas exigidas para que fossem atendidos; disse que não foram atendidos, e eles que conheciam, que estavam mais próximos dessas pessoas, às vezes sentiam mais na pele a necessidade delas, e que de repente solicitavam e uma demora na resposta, porque para muitos só dariam continuidade aos estudos, se fosse possível um acesso à Bolsa, e que não tinham como ficar mais um mês porque iriam ficar endividados, precisava de uma resposta; disse que eles, que às vezes eram cobrados, no dia-a-dia, acabava se excedendo, e por isso pedia desculpas se ele tinha exagerado, falando com eles hoje, até tinha se alterado um pouco, mas, às vezes, diante das pressões do dia-a-dia, que eles tinham, porque eram pressionados, eram procurados o dia todo, e a população esperava que eles, de fato reivindicassem, aquilo que ela precisava, eram merecedoras; por isso, também queria pedir desculpas se ele tinha se excedido, se tinha falado demais, porque de fato estava um pouco agitado, mas o que se queria, era que todos tivessem acesso; disse que ele não tinha tido acesso a um curso superior, estava cursando Teologia, não tinha terminado, ainda, bacharel, e tinha começado Psicologia, mas não pôde terminar; disse que gostaria de ter terminado, mas por condições financeiras não tinha concluído, por isso sabia o que era uma pessoa que almejava e não estava conseguindo; viu com esta proposta oferecida de quinhentas bolsas, viu na mão essa possibilidade, era o sonho da vida, entraram e depois não conseguiram; de fato, a pessoa se decepcionava, e que gostaria que fosse revisto com muito carinho isso, para que aquelas pessoas que se enquadrassem nas exigências, que fossem atendidas, e que tivessem acesso a esse presente, a essa oportunidade que tinha sido oferecida; falou que era o que tinha a dizer, e desejou boa noite; a seguir, tomou a palavra o Sr. Airton Braulino Jorge que desejou boa noite à todos, ao Senhor Presidente e aos demais membros da Mesa, nobres colegas, senhoras e senhores presentes e aos colaboradores daquela Casa; disse que gostaria de começar sua fala, se dirigiu ao Presidente, agradecendo a todos os colegas que votaram em prol da moção que ele dirigiu à Secretaria de

Gestão Social e Cidadania, porque na verdade ele estava dirigindo, não somente ao Secretário que também era merecedor, mais também a todos que faziam parte daquela Secretaria, por quê? Disse que existia uma semelhança no dia-a-dia daquela Secretaria com o trabalho dele de médico, alguns pacientes, às vezes chegavam, e no meio das consultas eles pediam desculpas por ter vindo até lá para trazer tanta reclamação, mas era a profissão dele; então, ele foi treinado, doutrinado a receber a reclamação, da mesma maneira que as pessoas iam até a Secretaria de Gestão Social, elas não iam para fazer festa, para convidar para um churrasco, elas iam para levar problemas e se a pessoa chegava ao ponto de procurar a ajuda da Secretaria de Gestão Social, ela via que todos os outros caminhos já foram esgotados; então, aquilo que o Pastor tinha falado lá, com muita clareza, sobre ter condições de estar sempre recebendo as pessoas, mostrar para as pessoas que você era o porto seguro, que poderia trazer o problema e a queixa que eles iriam procurar, na medida do possível, solucionar, aquilo também era a vida do Vereador; naquele momento ele enalteceu os trabalhos dos Assessores porque eles eram os pararraios, ele tinha certeza que todos eles, a grande maioria das reivindicações que recebiam, eles conseguiam dar um bom encaminhamento, mas, aquela que por ventura, não estivesse ao alcance do Assessor e do Vereador, eles sabiam que teriam que se transformar em pararraios, porque a bomba vinha para cima, vinham críticas, mas não tinha problema, aquilo fazia parte do dia-a-dia, os Vereadores estavam ali porque queriam estar, não foram obrigados e ninguém tinha encostado uma arma na cabeça deles e falou: “vai ser Vereador!” Estavam porque queriam; então, diante daquilo ele achou que era justa aquela homenagem ao pessoal daquela Secretaria que muito fazia para a população, não faziam mais, porque sabiam que existiam limites e ele também não achava justo se fazer comparações, “hoje assim, ontem foi assado”, ele não achava justo aquilo, ele achava que cada um tinha que trabalhar na direção de atingir aquilo que tinha de melhor que pudesse obter com o trabalho deles; a excelência, entendia, que não existia, mas a busca da excelência, aquela tinha que ser incessante; parabenizou, agradeceu o Vereador Maurício pela lembrança do Dia das Enfermeiras, e com certeza ele levaria aquele abraço do Maurício e da Câmara à todos eles; parabenizou ainda, o Edison pelo aniversário do Sindicato; disse ainda que queria registrar mais uma vez, como médico, que se viam diante de problemas, de doenças profissionais, trabalhistas e ele só lamentava, disse ao Edison, que outras categorias não tinham um Sindicato como eles tinham, porque a todos aqueles trabalhadores, ele sabia que eles acolhiam, orientavam, instruíam, enfim, num momento de desespero, num momento grave, poder ser acolhido com atenção,

carinho, dedicação, e que aquilo fazia a diferença para todo mundo e eles sabiam disso, e que, certamente, ele nunca iria esquecer a data do aniversário do Sindicato, dia vinte de maio, que era a data que nasceram os dois filhos dele, então, ele não iria esquecer daquilo; desejou parabéns ao Edison e que ele levasse à todos os companheiros do Sindicato o respeito de todos pelos trabalhos deles; com relação a iluminação da rua Chiavegato, naquele momento o Vereador pediu desculpas, dizendo que era a iluminação da rua Vigatto e que ainda não tinha a rua Chiavegato era preciso fazer a indicação, mas enfim, a rua Vigatto era uma reivindicação, o Fred, Fábio, o pessoal dali sabia que há muito tempo ele vinha fazendo aquela reivindicação, a história da rua Vigatto era uma história “Sui generis”, que ficava, tinha ali ,também, a Max Lave e lá, antigamente não era asfaltado, era uma descida íngreme, muitas pedras e aquilo quando chovia era uma tristeza e o pessoal tinha o turno das dez horas, alguns entravam e outros saíam às dez horas da noite; então, por muitas vezes, receberam reivindicações dos trabalhadores daquela empresa por causa da insegurança que eles tinham na hora de sair e entrar, então ele sempre falava aquilo, eles procuravam andar em grupos, e as pessoas sabiam que o homem andava em grupo no época da caverna, porque tinha que se defender dos animais e de outros grupos, queria dizer, hoje em dia as pessoas tinham que andar em grupos, aquilo era inconcebível; então, tinha se conseguido o asfalto e ficou faltando a iluminação e que eles vinham há muito tempo batendo naquilo; então, ele ficava satisfeito em saber que aquela iluminação, até que enfim, iria ser resolvida; com relação à piscina aquecida, disse a Karina, também era uma luta dele de muito tempo, ele ficava satisfeito que o Ministro do partido dela, tivesse contemplado a Cidade, com certeza ele faria questão de mandar um agradecimento a ele, em nome dele e de todos os pacientes que ele tinha e que realmente precisavam daquilo; no momento eram atendidos na Inter Clínicas, mas sabiam das limitações da piscina da Inter Clínicas, por um tempo foram atendimentos também na APAE, e eles sabiam também das dificuldades da APAE; então, se, realmente, tivesse uma piscina que fosse da Cidade, do cidadão, ele achava que “cairia como uma luva” como se dizia na gíria; disse que gostaria de encerrar a fala parabenizando o Presidente e todos os Vereadores, colaboradores, aos que já tinham sido Presidente da Casa, os que já tinham sido Vereadores; naquele momento, cumprimentou o Toninho que estava lá, pelo seguinte: ele não sabia se os Senhores Vereadores tinham visto, no final de semana saiu uma matéria no Correio Popular onde faziam um levantamento dos gastos de cada Câmara Municipal dos dezenove municípios da Região Metropolitana; primeiro parabenizou o Presidente porque passou todos os dados

que foram solicitados, sem ter que esconder nada de ninguém e que nem todo mundo tinha sido daquela forma; disse ao Presidente, ele sabia daquilo, mas, enfim, naquela matéria havia mostrado que, a Câmara de Jaguariúna, apesar de um orçamento invejável, a Câmara de Jaguariúna trabalhava e sempre trabalhou no limite extremo dos gastos; eles tinham respeito pelo erário público, pelo dinheiro público, eles, às vezes, como Vereador, aquela legislatura não era diferente das outras, eles pegavam o Presidente e diziam que precisava disso, daquilo; então foi assim na legislatura com a Fefa, Português e que estava sendo assim com o Fábio e, certamente, foi daquela forma com o Fred, mas, enfim, ele achava que eram coisas que, às vezes, passavam despercebidas, uma Cidade que tinha um orçamento bom, uma Câmara que tinha um orçamento bom, mas que tratava com respeito; a matéria mostrava que em muitas das Câmaras que tinham na Região, se gastava duas, três, quatro vezes mais com assessoria, apadrinhados, do que propriamente funcionários e Vereadores, coisas que, as portas da Casa estavam abertas para quem quisesse vir e conhecer onde se gastava o dinheiro na Câmara; ele achava que naquele momento se fazia elogios ao Executivo e ele assinava embaixo, concordava com tudo que foi falado, mas ele queria também enaltecer o trabalho da Câmara dos Vereadores, Presidentes e de todos os funcionários que ali estavam; ele achava que também eram motivo de orgulho para a Cidade; desejou boa noite e agradeceu; a seguir, tomou a palavra o Vereador Alfredo Chiavegato Neto que desejou boa noite ao Presidente, nobres colegas da Mesa, colegas Vereadores, ex colega Toninho, em nome do qual cumprimentava a todos presentes na platéia e funcionários; ele iniciou sua fala parabenizando o Edison em nome dele, o Rubens, o amigo César, pelos vinte e um anos do Sindicato; disse que ficava honrado naquele momento, há catorze anos atrás de ser procurado pelo Edison e pelo César, para poder dar uma contribuição, aquela pequena semente que foi plantada e que naquele momento germinou, era um Sindicato que merecia todos os louvores e digno do trabalho que representava a classe, realmente, tinha ali a homenagem dele; disse que gostaria de parabenizar ainda, em público, o Mauricinho pelo trabalho que tinha feito junto à preocupação do tema que foi ventilado naquela semana com relação ao Executivo querer doar uma escola do Município, uma escola estadual, a uma possível escola técnica; ele foi procurado por alguns professores também, que passaram a ele, a indignação com aquela atitude, ele teria a oportunidade de falar naquela reunião que, teve as duas horas, se fosse convidado, mas o Mauricinho representou a todos, e acreditava que muito bem e que ficava mais contente do Prefeito ter mudado de opinião; ele achava que em todos os momentos, ele sabia que o Município tinha condições de construir

uma escola técnica, não havia necessidade de doar ou abrir mão de um prédio para que aquela escola técnica viesse, abrindo mão daquilo eles teriam uma dificuldade muito grande de recolocar aqueles alunos, recolocar os professores, formar uma nova grade horária, o Diretor, Vice Diretor de escola perderiam o emprego, enfim, bastante pessoas estariam sendo atingidas por aquilo e, graças a Deus, e graças à mobilização e o tempo hábil para que se mobilizasse, para que aquilo ocorresse, o Prefeito reviu a atitude dele e ele acreditava que não iria mais colocar em prática; então, ele queria ali, agradecer o Mauricinho que participou, Diretores de escola e professores que se sensibilizaram, que foram até lá para que pudessem expor a visão deles com relação àquele projeto e parabenizou a todos por aquele êxito de ter possibilitado que aquela escola não ocupasse um prédio estadual; disse que eles sabiam da necessidade daquela escola técnica, queriam que viesse, o Município tinha condições de construir uma escola técnica para abrigar aquela entidade e esperavam que fizesse em breve; ele gostaria que fosse feito uma indicação para que fosse construído o mais rápido possível e que houvesse dinheiro no orçamento para que aquela obra saísse o mais rápido possível; disse, ainda, que votou contra a moção com relação à solenidade pelos cem dias de Governo, foi justamente a solenidade, ele achava que cem dias de Governo para todo mundo que assumiu um Governo não era mais nada do que a obrigação; achava que cem dias já haviam se passado, a euforia, as festas pelos cem dias já passaram agora cabia, realmente, refletir, sentar e colocar a Cidade para andar; achava que muito foi feito, era lógico, ônibus a um real, era ótimo, mas o Município estava pagando dois e trinta, não poderiam se esquecer daquilo; teria que ser graça, ele esperava que fosse de graça, ainda bem que tinha até o final do ano para rediscutir aquilo, graças aos Vereadores que apresentaram emendas no projeto, porque senão ficava pelo resto dos tempos ou até o final do contrato que era dali três anos, mas, poderia ser bem de graça, a partir de agora, se mantivesse o preço de dois e trinta que estava pagando para a empresa e não precisava cobrar da população um real; além de cobrar da população um real, disse que estava sendo um desrespeito à quantidade de gente que estava andando nos ônibus e não havia ônibus a mais para suprir aquela demanda; tinha pessoas que pegava o ônibus, às quatro horas para ir na Doze de Setembro, ou mais precisamente, na rua Tassinari e chegava dez para às cinco, sair dali para ir até a rua Tassinari; então, era preciso, eles não queriam um transporte daquela qualidade, não era falando que era um real, que estava bom; não estava bom; ele achava que a população tinha que reivindicar porque estava pagando três e trinta por um transporte que não era condizente; era aquilo que ele gostaria de dizer, eles tinham um período para refletir um pouco daquilo, esperava

que a população se mobilizasse e que não se contentasse com aquele transporte que não era digno do transporte de Jaguariúna; disse, ainda, que os taxistas estavam ali e foram transferidos para a região porque de lá acabaram matando pessoas que há muitos anos, o Toninho sabia daquilo, que vieram reivindicar um espaço para trabalhar porque estava difícil o transporte e eles estavam trabalhando e, aquelas pessoas, através da tarifa, não pensaram neles e acabaram tendo que remanejar porque ficaram às mínguas, porque não estavam fazendo o transporte como vinham fazendo sempre, ele não sabia se era o suficiente ou não, mas era preciso agraciar todas as classes que trabalhavam, tinha que pensar bem quando tomava uma atitude; falar naquele momento de quinhentas bolsas, era fácil, naquele momento era fácil doar quinhentas bolsas, eles queriam saber para quem foi as quinhentas bolsas, não ficaram sabendo, um gesto tão simples que poderia ser informado àquela Casa, estava ali a indignação do colega Vereador; foram feitos vários requerimentos por parte daquela Câmara solicitando os beneficiados da bolsa para saber se não estava tendo erro, para saber, realmente, se as pessoas que mereciam ter uma bolsa, não mereciam, estavam sendo contemplados pela bolsa, enfim, por enquanto eles só estavam fazendo festa, os cem dias acabaram, estavam vendo a máquina inchando, o dinheiro se esvaindo, coisas simples que poderiam dar continuidade no serviço, não estavam acontecendo e que o Município estava lá; ele esperava, realmente, que passando a euforia das festas, pudessem sentar e caminhar todos juntos para que Jaguariúna voltasse àquela Jaguariúna pujante, onde recebia investimentos, onde criava empregos, trazia oportunidades para todo mundo, era isso que eles pediam, e era aquilo que ele estaria sempre apoiando e ajudando; agora ele só gostaria de dizer e deixar claro que foi contra a questão de solenidade de cem dias, não precisava daquilo, se fez, não tinha feito mais nada que a obrigação e daquilo que a população o colocou para fazer; agora, se falando de bolsa novamente, naquele momento era fácil atribuir quinhentas bolsas, mas, há oito anos atrás, na hora que foi plantada a semente que Jaguariúna precisava de uma faculdade, as dificuldades que o Prefeito Mauricio enfrentou na época, a própria administração anterior tinha enfrentado para que a faculdade viesse a ser algo que tivesse emprenhado no seio do Município, houve muita participação da sociedade para que aquilo acontecesse, e naquele momento tinha condições do Município, e em contra partida a FAJ, tinha a participação naquilo de dar aquela resposta à população de Jaguariúna que tanto apoiou aquela entidade e eles sabiam da importância do estudante estudar em Jaguariúna; a comunidade cultural mudava, havia novas pessoas enfrontadas em todas as entidades em todos os aspectos que tinham e Jaguariúna, ao logo daquele

tempo, se preparou para que aquilo ocorresse; então, ele esperava que as pessoas que receberam aquela bolsa, fossem dignas e merecedoras daquilo; disse que voltava a dizer, Jaguariúna precisava manter aquilo que vinha, veio e conquistou; faltavam vários serviços, a farmácia foi aberta vinte e quatro horas, mas estava faltando remédio, voltava a dizer, faltando pão, faltando professor na rede municipal de ensino, estavam recebendo um projeto de mais duzentos cargos para a máquina e que não havia sido contemplado nenhum professor e a rede pública municipal sem professores, pais de alunos deixando as crianças na escola sem saber o que estariam aprendendo ou não; voltou a dizer que teria quer ter uma atenção muito grande com o Município, tentar alertar às questões que eram primordiais na Administração que era a questão da saúde, educação; lembrou ainda que, o Vereador Renê recebeu funcionários do hospital municipal dizendo que os anestesistas, ele não sabia se o doutor Airton estava sabendo daquilo, pediram para parar as atividades, seria mandado embora pessoas de dez anos que trabalhavam na municipalidade que estavam lá, que ajudaram fazer o hospital, que era um centro de referência, que ali foi dito, e elogiado por Vereadores, inclusive, e eles sempre o fizeram; chegaram para as pessoas e disseram que dali trinta a quarenta dias poderiam parar de trabalhar; daí perguntavam se iriam aumentar, não, iriam trocar mesmo; então, era um desrespeito, as coisas estavam acontecendo de uma forma tão arbitrária sem o mínimo de pudor com as pessoas; ele achava que as discussões tinham que ocorrer e ele viu através daquela discussão feita pelos professores que as coisas poderiam alcançar um objetivo maior se toda a sociedade participasse, era aquilo que ele pedia e achava que tinham aquele direito democrático de estar discutindo tudo aquilo que se passava na sociedade, em busca da melhoria dos serviços e voltava a dizer, Saúde e Educação não poderiam discutir; então ele gostaria de parabenizar o Renê e pediu para o Renê que mantivesse aquela reunião que marcou para o dia catorze ou quinze para saber, realmente, o que estava acontecendo no hospital, para que, as pessoas que contribuíram para que o hospital fosse o que fosse, continuassem a exercer os trabalhos, aquilo, claro analisado, eles não estavam ali enaltecendo ninguém e discriminando ninguém, mas, dar a voz para que as pessoas falassem se, realmente, pudessem continuar que continuassem, tinham pessoas muito bem capacitadas para poder dizer a eles, de como era feito o serviço lá; disse que gostaria, também, de agradecer ao Baggio, por ter batido o pênalti em noventa e quatro, porque, até então, eram tri e viraram tetra e ele tinha a certeza que os franceses adoraram quando o Zico errou o pênalti, mas, ele ficava agradecido ao Baggio, naquele momento que bateu e errou, porque, realmente, a partir daquele

momento o País mudou e muito no futebol e era algo que, realmente, precisava para todos os brasileiros, um pouco mais de alegria; então, ele achava que naquele momento eles teriam que elogiar àquelas pessoas que bateram e erraram e graças a Deus, erraram; agradeceu a todos e encerrou; a seguir, tomaria a palavra o Sr. Fábio Augusto Pina que a passou. Terminado o Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por 15 (quinze) minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Airton Braulino Jorge, Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Edison Cardoso de Sá, Fábio Augusto Pina, Karina Valéria Rodrigues, Rainero Venturini, Rita de Cássia Siste Bergamasco e Rubens das Virgens. Constatado número regimental, o Sr. Presidente deu início à Ordem do Dia: dos Srs. Rubens das Virgens, Airton Braulino Jorge, Rainero Venturini e Edison Cardoso de Sá foi apresentado Requerimento de Urgência Especial para que o Projeto de Lei que dispõe sobre a criação do Comitê Gestor do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, e dá outras providências, encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 062/2009, fosse apreciado em Única Discussão, naquela sessão. Em discussão e votação o Requerimento de Urgência Especial foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; A seguir, o Sr. Presidente designou o Vereador Airton Braulino Jorge como relator Especial para exarar parecer ao referido projeto, motivo pelo qual suspendeu a Sessão para elaboração do Parecer. Terminado o prazo necessário para a elaboração do parecer, o Sr. Presidente reabriu a Sessão, determinando a leitura do projeto em pauta e a seguir do Parecer do Relator designado, o qual apresentou as seguintes Emendas: 1ª – dando nova redação ao inciso IX, do Art. 2º do referido projeto: “Art. 2º IX – 01 (um) representante de associações de empresários;” em discussão e votação a emenda, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 2ª – acrescentando os seguintes incisos ao Art. 2º do referido projeto: “Art. 2º - X – 01 (um) representante dos trabalhadores; XI – 01 (um) representante da sociedade civil; XII – 01 (um) representante do Ministério Público; XIII – 01 (um) representante do Conselho Tutelar.” em discussão e votação a emenda, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; a seguir, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 055/2009, do Executivo Municipal, que dispõe sobre a criação do Comitê Gestor do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, e dá outras providências. (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, XI do R.I.). Em Discussão e Votação foi o referido projeto aprovado por unanimidade de votos; a seguir, dos Srs.

Rubens das Virgens, Airton Braulino Jorge, Rainero Venturini e Edison Cardoso de Sá foi apresentado Requerimento de Urgência Especial para que o Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para aderir ao Programa Nacional de Informática na Educação – PROINFO, e dá outras providências, encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 063/2009, fosse apreciado em Única Discussão naquela Sessão; em discussão e votação o Requerimento de Urgência Especial foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente designou a Vereadora Karina Valéria Rodrigues como relatora Especial para exarar parecer ao referido projeto, motivo pelo qual suspendeu a Sessão para elaboração do Parecer. Terminado o prazo necessário para a elaboração do Parecer, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a Leitura do Parecer da Relatora designada, e também do projeto em pauta; em seguida, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 056/2009, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo para aderir ao Programa Nacional de Informática na Educação – PROINFO, e dá outras providências. (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” ,§ 1º, do R.I.) Em Discussão e Votação foi o referido projeto aprovado por unanimidade de votos; a seguir, dos Srs. Rubens das Virgens, Airton Braulino Jorge, Rainero Venturini e Edison Cardoso de Sá foi apresentado Requerimento de Urgência Especial para que o Projeto de Lei Projeto de Lei que institui gratificação aos servidores membros da Comissão Permanente de Licitação ou pregoeiros do Município de Jaguariúna encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 064/2009, fosse apreciado em Única Discussão, naquela sessão; Em discussão e votação o Requerimento de Urgência Especial foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; A seguir, o Sr. Presidente designou a Vereadora Rita de Cássia Siste Bergamasco como relatora Especial para exarar parecer ao referido projeto, motivo pelo qual suspendeu a Sessão para elaboração do Parecer. Terminado o prazo concedido o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a leitura do Parecer da Relatora designada, bem como do projeto em pauta. A seguir, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 057/2009, do Executivo Municipal, Projeto de Lei, que institui gratificação aos servidores membros da Comissão Permanente de Licitação ou pregoeiros do Município de Jaguariúna. (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” ,§ 1º, do R.I.) Em Discussão o Sr. Presidente disse aos nobres Vereadores que o ofício estava anexado ao projeto, conforme o solicitado. A seguir, em votação, foi o referido projeto aprovado por unanimidade de votos; a seguir, dos Srs. Rubens das Virgens, Rainero Venturini e Edison Cardoso de Sá foi apresentando Requerimento de Urgência Especial para que o Projeto de Lei que dá nova redação aos arts. 12 e 20

e acresce o inciso XV, ao art. 13, e o art. 27-A, na Lei nº 1.860/2009, que dispõe sobre a Organização Administrativa da Prefeitura, e dá outras providências, encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 065/2009 fosse apreciado em Única Discussão naquela sessão; Em discussão e votação o Requerimento de Urgência Especial foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente designou o Vereador Airton Braulino Jorge como relator Especial para exarar parecer ao referido projeto, motivo pelo qual suspendeu a Sessão para elaboração do Parecer. Terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a Leitura do Parecer do Relator designado e do projeto de lei em pauta. A seguir, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 058/2009, do Executivo Municipal, que dá nova redação aos arts. 12 e 20 e acresce o inciso XV, ao art. 13, e o art. 27-A, na Lei nº 1.860/2009, que dispõe sobre a Organização Administrativa da Prefeitura, e dá outras providências (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, XI do R.I.) Em Discussão e Votação foi o referido projeto aprovado por sete votos favoráveis, sendo um contrário do Sr. Airton Braulino Jorge; (no início da votação, o Sr. Airton Braulino Jorge havia se ausentado do Plenário, retornando ao final da mesma, podendo proferir seu voto). Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente daria início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, mas não havendo inscritos encerrou a Sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia dezanove de maio de dois mil e nove, - terça-feira, com início determinado para às dezanove e trinta horas. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que, lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

**Vereador Fábio Augusto Pina
Presidente**

**Vereador Antonio Mauricio Cordeiro Hossri
Vice-Presidente**

**Vereador Alfredo Chiavegato Neto
Primeiro Secretário**

**Vereadora Rita de Cássia Siste Bergamasco
Segundo Secretário**




Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

CERTIDÃO

Certifico e dou fé, que a Ata da Sessão acima encontra-se devidamente assinada pela Mesa Diretora do biênio a que se refere, registrada em livro próprio e arquivada na Secretaria Legislativa desta Câmara Municipal.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 29 de agosto de 2019


VEREADOR WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO
Presidente da Câmara

